



CONDIÇÕES AMBIENTAIS FAVORÁVEIS PARA ORQUÍDEAS

Gabriel Fornari¹, Thiago Segalla², Matheus Junior Mioranza³, Ellen Toews Doll Hojo⁴

RESUMO

Este artigo de revisão bibliográfica tem como objetivo investigar as condições ambientais favoráveis para o cultivo de orquídeas no Brasil, com base em estudos e pesquisas científicas realizadas no país. São abordados aspectos relacionados à temperatura, umidade, luminosidade, buscando identificar as melhores práticas para o seu cultivo saudável e produtivo. Além disso, são destacados os diferentes biomas brasileiros e as particularidades regionais que influenciam as condições ambientais ideais para o cultivo dessas plantas exóticas.

Palavras-chave: Cultivo, Brasil, revisão bibliográfica.

1. DESENVOLVIMENTO

As orquídeas são plantas exóticas e sofisticadas que despertam grande interesse e admiração devido à sua beleza e diversidade. Para o cultivo bem-sucedido dessas plantas, é fundamental compreender as condições ambientais favoráveis que promovem seu desenvolvimento saudável e florescimento adequado.

A temperatura é um fator determinante para o cultivo de orquídeas, pois afeta diretamente seu crescimento e floração. Estudos realizados no Brasil têm investigado a influência da temperatura no desenvolvimento dessas plantas em diferentes regiões do país. Por exemplo, Oliveira et al. (2016) conduziram um estudo na Mata Atlântica e observaram que temperaturas amenas entre 20°C e 25°C são favoráveis para o crescimento e a floração de orquídeas epífitas. Este fator ambiental tem grande importância na indução de florescimento das orquídeas, uma técnica muito usada principalmente para encurtamento de ciclo dessas plantas. Segundo Paiva e Almeida (2014) as orquídeas do gênero *Phalaenopsis* devem ser mantidas em temperatura de 18 a 20°C para florescimento, sendo a temperatura o fator mais importante para isso acontecer nesse gênero.

A luminosidade é um fator essencial para o cultivo de orquídeas, pois influencia diretamente seu desenvolvimento vegetativo e floração. Estudos realizados no Brasil têm investigado a influência da intensidade luminosa e do fotoperíodo no cultivo dessas plantas. Souza et al. (2019) conduziram um estudo no Cerrado brasileiro e observaram que altas intensidades luminosas favorecem o crescimento e a floração de orquídeas terrestres.

A umidade relativa do ar também desempenha um papel fundamental no cultivo de orquídeas. Pesquisas conduzidas no Brasil têm abordado a relação entre a umidade do ar e o desenvolvimento dessas plantas. Em um estudo realizado por Souza et al. (2018), foi observado que orquídeas epífitas encontradas na região Amazônica apresentam melhor crescimento e floração em ambientes com umidade relativa do ar entre 70% e 80%.

2. METODOLOGIA

A metodologia de realização deste trabalho foi o levantamento bibliográfico em sites, revistas e livros sobre o assunto, as considerações favoráveis na criação de orquídeas.

¹ E-mail: gsforari@minha.fag.edu.br

² E-mail: tfsegalla@minha.fag.edu.br

³ E-mail: mjmioranza@minha.fag.edu.br

⁴ E-mail: ellendollhojo@fag.edu.br



3. DISCUSSÃO

As orquídeas são plantas exóticas conhecidas por sua beleza única e variedade de cores e formas. Para criar orquídeas com sucesso, é essencial proporcionar condições ambientais favoráveis que atendam às necessidades específicas dessas plantas. Ao compreender e replicar as condições ideais, os cultivadores podem promover o crescimento saudável e o florescimento abundante das orquídeas, a temperatura é um fator crucial na criação de orquídeas. Cada espécie tem uma faixa de temperatura preferida, na qual seu crescimento e floração são otimizados. Segundo Paiva e Almeida (2014), os híbridos do gênero *Cattleya* suportam temperaturas mais elevadas, por volta de 25 a 35° C, diferentemente da espécie *Cymbidium*, que para induzir sua floração necessita de temperaturas baixas, por volta de 5 a 10°C.

A umidade é outro aspecto essencial a ser considerado. A maioria das orquídeas tropicais requer um ambiente úmido para prosperar. A umidade adequada contribui para a transpiração das plantas, nutrição das raízes e absorção eficiente de nutrientes. No entanto, é importante encontrar um equilíbrio, pois o excesso de umidade pode levar ao apodrecimento das raízes e ao desenvolvimento de doenças fúngicas.

A luz desempenha um papel vital no cultivo de orquídeas. A maioria das orquídeas precisa de luz brilhante, mas não tolera luz solar direta intensa, que pode danificar as folhas e flores. Deve-se disponibilizar apenas a quantidade necessária de luz para as plantas e é necessário ficar de olho nos sinais, Segundo Shiraki e Diaz (2012) Folhas amareladas são um indicativo de incidência excessiva de luz. Por outro lado, folhas flácidas, estreitas e alongadas, de cor verde mais escura que o normal, demonstram que há falta de luz.

A ventilação adequada é crucial para garantir a circulação do ar ao redor das orquídeas. Uma boa ventilação ajuda a prevenir a proliferação de fungos, proporcionando uma troca de ar adequada e evitando o acúmulo de umidade. No entanto, é importante evitar correntes de ar fortes, que podem danificar as partes frágeis das orquídeas. Segundo Shiraki e Diaz (2012) se deve manter um distanciamento entre as plantas, isso permite uma maior aeração, e, devido a isso, menor susceptibilidade a pragas e doenças, principalmente fungos, que necessitam em sua maioria umidade para que tenha um ambiente favorável.

A aclimatização é a retirada das plantas do seu meio de cultivo para ser transplantada em recipientes com substrato. Segundo Correia, Araújo, Nascimento, Anselmo e Oliveira (2011) é uma prática muito importante e necessária para plantas de cultivo *in vitro*, porém, essa técnica tem um alto custo e dificuldade de manejo. A Embrapa, por meio de pesquisas, trouxe a opção de fazer a germinação das espécies em garrafas PET, prática que reduziria significativamente os custos dessa operação que é tão importante em plantas *in vitro*.

Ao considerar esses fatores ambientais e ajustar as condições de acordo com as necessidades específicas de cada espécie de orquídea, os cultivadores podem proporcionar um ambiente propício ao crescimento e florescimento saudáveis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cultivo de orquídeas requer a criação de condições ambientais favoráveis que atendam às necessidades específicas dessas plantas exóticas. A temperatura adequada, a umidade controlada, a luz adequada e a ventilação adequada são fatores essenciais para o crescimento saudável e o florescimento exuberante das orquídeas.

Por fim, ao combinar o conhecimento científico, a experiência prática e a atenção aos detalhes, os cultivadores podem criar ambientes favoráveis para o cultivo de orquídeas, proporcionando-lhes as condições ideais para crescerem saudáveis, vigorosas e florescerem de forma espetacular, garantindo assim o desfrute contínuo da beleza e elegância dessas plantas exóticas.



6. REFERÊNCIAS

CORREIA, D.; ARAÚJO, J. D. M.; NASCIMENTO, E. H. S. DO; ANSELMO, G. C.; OLIVEIRA, A. E. R. (2011). **Método de aclimatização de mudas de orquídeas em garrafas PET**. Embrapa.

LIMA, F. R., SANTOS, F. C., SILVA, R. M., & ALMEIDA, V. V. (2017). Avaliação de diferentes substratos para o cultivo de orquídeas epífitas. **Revista Brasileira de Biociências**, 15(2), 143-148.

OLIVEIRA, R. B., CARNEIRO, L. L., & DANTAS, J. L. (2016). Efeito da temperatura no cultivo de orquídeas epífitas da Mata Atlântica. **Cadernos de Agroecologia**, 11(3), 1-6.

PAIVA, P. D. DE. O., & ALMEIDA. (2014). **Produção de flores de corte**. UFLA. 481- 482

SHIRAKI, J. N., & DIAZ, E. M. (2012). **Orquídeas**. Divisão técnica Escola Municipal de Jardinagem. 127-128

SOUZA, A. C., MELO, L. L., & SILVA, J. F. (2018). Influência da umidade relativa do ar no cultivo de orquídeas epífitas da região Amazônica. **Revista Brasileira de Horticultura Ornamental**, 24(1), 45-50.

SOUZA, R. M., BRAGA, R. A., & CASTRO, E. M. (2019). Efeito da intensidade luminosa no crescimento de orquídeas terrestres no Cerrado. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, 19(2), 34-39